

**PROJETO MINI ONU: A IMPORTÂNCIA DA ÁGUA E DO SANEAMENTO  
BÁSICO NA BUSCA NA DIGNIDADE HUMANA**

ODS4, ODS 10, ODS 16

- Maria Fernanda da Silva (EE Profa. Maria Aparecida França Barbosa de Araújo)  
Heloá Cristine Oliveira (EE Profa. Maria Aparecida França Barbosa de Araújo)  
Isaque da Silva Oliveira (EE Profa. Maria Aparecida França Barbosa de Araújo)  
Murilo Vinicius da Silva Fernandes (EE Profa. Maria Aparecida França Barbosa de Araújo)
- Maria Eduarda Florentino (EE Profa. Maria Aparecida França Barbosa de Araújo)  
Ana Júlia Guimarães Alves (EE Profa. Maria Aparecida França Barbosa de Araújo)  
Maria Heloisa Santos Inácio (EE Profa. Maria Aparecida França Barbosa de Araújo)  
Maria Eduarda Amaral da Silva (EE Profa. Maria Aparecida França Barbosa de Araújo)
- Maria Luiza Bonifácio de Lima Medeiros (EE Profa. Maria Aparecida França Barbosa de Araújo)
- Profa. Sandra Regina de Moura Castilho da Silva- Orientadora (EE Profa. Maria Aparecida França Barbosa de Araújo)  
Profa. Ludmila Pena Fuzzi – Coorientadora (EE Profa. Maria Aparecida França Barbosa de Araújo)
- Profa. Luciana de Pontes Pedroso Santos-Coorientadora (EE Profa. Maria Aparecida França Barbosa de Araújo)
- Profa. Robertha Lucy hidalgo Cunha Rodrigues- Coorientadora (EE Profa. Maria Aparecida França Barbosa de Araújo)  
Profa. Vanessa de Oliveira- Coorientadora (EE Profa. Maria Aparecida França Barbosa de Araújo)
- Profa. Luciana de Carvalho Cavalcante Oliveira- Coorientadora (EE Profa. Maria Aparecida França Barbosa de Araújo)
- Profa. Silvana Aparecida dos Santo – Coorientadora (EE Profa. Maria Aparecida França Barbosa de Araújo)  
Profa. Maristela Galvani Machado – Coordenadora (EE Profa. Maria Aparecida França Barbosa de Araújo)

Em um mundo onde a água doce representa menos de 3% dos recursos hídricos do planeta, garantir o acesso universal a esse bem essencial é mais do que um desafio técnico: é um imperativo ético e civilizatório. A água é o fio condutor da vida, da dignidade e da justiça social, e sua escassez revela as profundas desigualdades que ainda marcam a humanidade. Como afirma Leonardo Boff (2002), “*cuidar da Terra é cuidar da própria humanidade*”, lembrando-nos de que a preservação dos recursos naturais está intrinsecamente ligada ao nosso compromisso com a vida e com as gerações futuras. Nesse contexto, o Objetivo de Desenvolvimento Sustentável 6 (ODS

6) propõe um chamado global à ação: assegurar a disponibilidade e a gestão sustentável da água e do saneamento para todos até 2030. Assim, o projeto Mini ONU, realizado na escola estadual de SP, EE Profa. Maria Aparecida França Barbosa de Araújo, na cidade de Caçapava, surge como uma proposta educativa inovadora, que convida os estudantes a mergulharem nos dilemas internacionais e a desenvolverem uma consciência crítica, diplomática e cooperativa para enfrentar um dos maiores desafios do século XXI. O projeto teve como finalidade, promover, por meio da simulação da Assembleia Geral da ONU, o desenvolvimento do pensamento crítico, da consciência socioambiental e das habilidades de argumentação e diplomacia internacional dos estudantes, estimulando-os a debater e propor soluções colaborativas e sustentáveis para os desafios globais relacionados ao acesso à água potável e ao saneamento básico, em consonância com o Objetivo de Desenvolvimento Sustentável 6 (ODS 6). A metodologia adotada fundamenta-se em uma abordagem ativa, participativa e interdisciplinar, que coloca o estudante como protagonista no processo de construção do conhecimento. O projeto foi desenvolvido por meio da simulação da Assembleia Geral da ONU, estruturada em etapas que envolvem pesquisa, planejamento, debate e produção coletiva. Os estudantes foram organizados em delegações representando países-membros da ONU e orientados a pesquisar políticas públicas, dados socioambientais e posicionamentos diplomáticos sobre o tema “Água e Saneamento Básico”, vinculado ao ODS 6. O desenvolvimento deste projeto representou uma experiência pedagógica significativa, que ultrapassou os limites da sala de aula, ao proporcionar aos alunos uma vivência prática e reflexiva acerca dos desafios globais relacionados à água e ao saneamento básico. A simulação diplomática também evidenciou o papel da escola como espaço de formação integral, comprometida não apenas com a transmissão de conteúdos, mas com o desenvolvimento da consciência crítica e da cidadania global. Ao vivenciarem o papel de delegados e mediadores, os estudantes foram convidados a se colocar no lugar do outro, exercitando a empatia intercultural e a compreensão de que os problemas ambientais, como a escassez de água potável e a ausência de saneamento básico, transcendem fronteiras e demandam ações conjuntas e solidárias. Assim, a aprendizagem se deu de forma.

**Palavras-Chave:** Água; ODS 6; ONU; Saneamento Básica